

**ATA DE REUNIÃO**

<b>ASSUNTO</b>	<b>2ª Reunião Ordinária do Comitê de Auditoria Estatutário – Ano 2019</b>				
<b>RESPONSÁVEL</b>	Tereza Delta dos Santos Serrão de Castro				
<b>PAUTA</b>					
(1) Alinhamento referente ao Relatório de Desempenho e as Demonstrações Contábeis do Banco do Estado do Pará S.A relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018; (2) Apresentação do status, acompanhamento e últimas ações, relatórios gerenciais dos trabalhos realizados pela área de Gestão de Risco Operacional; (3) Apresentação das considerações do Comitê de Auditoria acerca do Relatório de Desempenho e Demonstrações Contábeis do Banco do Estado do Pará S.A relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018. (4) Análise dos Planos de Ação em atraso.					
<b>DATA</b>	12/02/2019	<b>HORÁRIO</b>	09h00	<b>LOCAL</b>	Edifício-Sede do Banpará – 5º andar, Sala de Reunião, na Av. Presidente Vargas nº 251, Campina, Belém/PA.
<b>CONVOCADOS</b>	Convocados a totalidade dos membros do Comitê. Foram convidados os senhores Carlos Massao Takauthi, sócio da KPMG Auditores Independentes; Marcel Gellacic, representante da KPMG Auditores Independentes; Gustavo Bonini, representante da KPMG Auditores Independentes; Pedro Machado, representante da KPMG Auditores Independentes; Abel Freitas, chefe da Superintendência de Gestão de Risco Operacional; Marisa Lanoa, chefe do Núcleo de Controle Interno e <i>Compliance</i> ; Braselino Assunção, Presidente do Banpará; Geize Figueiredo, Diretora Financeira e de Produtos e Serviços Comerciais; Jorge Antunes, Diretor Comercial e Fomento; Eugênio Pessoa, Diretor de Tecnologia; Augusto Costa, Diretor Administrativo; Elayne Sarmento, para secretariar o Comitê.				
<b>PRESENTES</b>	Presente a totalidade dos membros do Comitê. Presentes, como convidados, os senhores Carlos Massao Takauthi, sócio da KPMG Auditores Independentes; Gustavo Bonini, representante da KPMG Auditores Independentes; Pedro Machado, representante da KPMG Auditores Independentes; Abel Freitas, chefe da Superintendência de Gestão de Risco Operacional; Remulo Ferreira, chefe da Gerência de Segurança da Informação; Priscilla Miranda, chefe da Gerência de Prevenção e Combate à Fraude; Priscila Kelly, chefe da Gerência de Risco Operacional e Continuidade de Negócios; Marisa Lanoa, chefe do Núcleo de Controle Interno e <i>Compliance</i> ; Eyllen Cristiny, chefe do Subnúcleo de Controles Internos; Geize Figueiredo, Diretora Financeira e de Produtos e Serviços Comerciais; Jorge Antunes, Diretor Comercial e Fomento; Augusto Costa, Diretor Administrativo; Elayne Sarmento, secretariando o Comitê.				
<b>DOCUMENTOS APRESENTADOS</b>	Relatório de Desempenho e as Demonstrações Contábeis do Banco do Estado do Pará S.A relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018; Apresentação da KPMG acerca da conclusão dos trabalhos relativos às Demonstrações Contábeis do semestre e exercício findos em 31.12.2018; Apresentação da área de Gestão de Risco Operacional; Planos de Ação em atraso.				

**REGISTRO DOS PONTOS ABORDADOS**

A coordenadora do Comitê, Sra. Tereza Delta, assumiu a direção dos trabalhos, declarou aberta a reunião e passou ao exame dos assuntos da ordem do dia:

**1. Alinhamento referente ao Relatório de Desempenho e as Demonstrações Contábeis do Banco do Estado do Pará S.A relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.**

O Sr. Carlos Takauthi, representante da KPMG Auditores Independentes, acompanhado de sua equipe, apresentou a conclusão dos trabalhos relativos às Demonstrações Contábeis do Banpará referente ao semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2018, informou que foram analisadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a instituições autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil, assim como as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Em seguida, informou que teve uma melhoria significativa no fechamento das Demonstrações Contábeis

findo em 31 de dezembro de 2018, se comparado à revisão do último semestre, e que não houve alteração no planejamento da KPMG para os trabalhos no Banpará.

No decorrer da apresentação, explanou acerca da evolução dos trabalhos, informando que não houve alterações relevantes no escopo de auditoria em comparação com o 1º semestre de 2018, bem como expôs o cronograma dos trabalhos realizados e a realizar, enfatizando o atraso no recebimento das documentações solicitadas.

Explanou também sobre as Ações Cíveis Públicas Trabalhistas, a majoração da alíquota da CSLL e o IFRS 9 com as novas regras sobre a classificação e mensuração de ativos financeiros, incluindo a redução no valor recuperável.

O Sr. Takauthi fez as considerações acerca do planejamento: mantiveram os mesmos critérios de apuração da materialidade; efetuaram os procedimentos de auditoria de acordo com o planejado e que está em fase de conclusão; utilizaram especialistas na realização dos trabalhos.

Apresentou o relatório sobre as demonstrações contábeis com os principais assuntos de auditoria: provisão para créditos de liquidação duvidosa; provisões e passivos contingentes (fiscais, cíveis e trabalhistas); estimativa de realização futura de ativos fiscais diferidos e que os PAAs estão constantes do relatório previstos para 31/12/2018.

Em seguida, fez uma abordagem sobre o Relatório acerca da Circular BCB nº 3.467, mencionando a movimentação das deficiências de controles internos.

Por fim, abordou os Ofícios emitidos pelo Banco Central do Brasil e informou que estão acompanhando as ações da Administração do Banpará para o tratamento dos temas identificados pelo órgão regulador e que estão considerando esses assuntos nas avaliações de risco e abordagens de auditoria.

O Comitê agradeceu as informações apresentadas.

## **2. Apresentação do status, acompanhamento e últimas ações, relatórios gerenciais dos trabalhos realizados pela área de Gestão de Risco Operacional do Banpará.**

O Sr. Abel Freitas, chefe da Superintendência de Gestão de Risco Operacional, acompanhado de sua equipe, fez uma breve apresentação da estrutura de Gestão de Risco Operacional do Banpará, como segunda linha de defesa e vinculada à Diretoria de Controle, Risco, Planejamento e Relação com Investidores.

Informou que a missão da área é mitigar a possibilidade de ocorrência de perdas causadas por falha operacional e a garantia da continuidade dos negócios. Informou também que a área participa dos Comitês: Controles Internos e Risco Operacional; Prevenção e Combate a Fraudes e Segurança da Informação; Consistência das informações Contábeis e Comitê de Tecnologia.

Explanou acerca das Políticas: Risco Operacional; Segurança da Informação; Continuidade de Negócios; Combate e Prevenção a Fraudes, esta ainda será publicada.

Enfatizou que a área está em conformidade com as Resoluções nº 4.658/2018 e nº 4.557/2017, Lei nº 13.709/2018 – LGPD, GDPR, ISO 27001, SOX, bem como as metodologias referências de mercado: ISSO 27001, 27002 e COSO.

Detalhou o ciclo da gestão de riscos que engloba a identificação e gerenciamento; avaliação e mensuração; monitoramento e reporte.

Explicou que para o gerenciamento dos riscos é adotada a metodologia *CRSA – Control and Risk Self Assessment*, para a apuração dos ativos ponderados pelo risco operacional por abordagem padronizada (RWAOPAD) é adotada a metodologia de Abordagem Padronizada Alternativa Simplificada – Apas e para a

identificação do apetite ao risco operacional é adotada como metodologia o levantamento das perdas operacionais efetivas do ano de 2018.

O Sr. Abel apresentou as perdas efetivas em 2018 relacionadas a fraudes internas; fraudes externas; demandas trabalhistas e segurança deficiente; práticas inadequadas; danos a ativos; eventos que acarretam interrupção das atividades; falha na execução, cumprimento de prazos e gerenciamento de atividades; falhas em sistemas de tecnologia da informação.

Apresentou também as últimas ações da área, o processo de Gestão de Vulnerabilidades de acordo com a Resolução nº 4.658/2018, as principais implementações, os investimentos para 2019 e os projetos de prevenção e mitigação a fraudes.

O Comitê recomendou que a área acompanhasse o andamento dos Planos de Ação elaborados a partir das reuniões do Comitê e solicitou o encaminhamento de cada relatório mencionado na apresentação.

Recomendou também que as atas do Comitê de Controles Internos e Risco Operacional sejam encaminhadas para o COAUD, visando conhecimento das tratativas e das medidas que estão sendo tomadas, assim como o encaminhamento do mapa dos macroprocessos que foram identificados os riscos.

O Comitê sugeriu que a área pense em ter a certificação da ISO para Segurança da Informação e Risco, bem como mapear quais os 10 principais riscos que impactam o Banpará.

### **3. Apresentação das considerações do Comitê de Auditoria acerca do Relatório de Desempenho e as Demonstrações Contábeis do Banco do Estado do Pará S.A relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.**

Os membros do Comitê se reuniram com a Diretoria Colegiada do Banpará para apresentar as suas considerações acerca do Relatório de Desempenho e as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, informaram que as demonstrações contábeis estão de acordo e que não há ajustes a fazer.

A Sra. Tereza, coordenadora do Comitê, informou que o fechamento contábil melhorou, pois não houve atrasos relevantes.

O Comitê demonstrou à Diretoria sua preocupação em relação à tecnologia, principalmente nas questões de segurança de acesso que tem muito a avançar e recomendou o empoderamento dos Comitês do Banpará, em especial o Comitê de Tecnologia, para que a atuação dos gestores seja com mais efetividade, uma vez que há a participação de gestores de diversas áreas.

### **4. Análise dos Planos de Ação em atraso.**

A Sra. Marisa, chefe do Núcleo de Controle Interno e *Compliance*, apresentou o Relatório de Planos Atrasados, base dez/2018. Informou a quantidade e o status dos planos em atraso.

O Comitê recomendou que a área melhorasse o acompanhamento dos Planos de Ação, repassando os assuntos em atraso para a Administração do Banpará, com o objetivo de dar visibilidade a todos e priorizar a implementação dos planos em atraso.

O Sr. Sergio, membro do Comitê, recomendou colocar mais itens nos Planos de Ação: definição de imediato; definição de curto, médio e longo prazo; critérios de risco alto e critérios de demandas do BCB, bem como a alçada para o encaminhamento dos assuntos não resolvidos e não cumpridos no prazo.

Nada mais havendo a tratar, o Comitê registrou que os assuntos acima discutidos serão reportados ao Conselho de Administração por meio da disponibilização desta Ata aos seus membros. Em atenção ao art. 24, §4º, da Lei nº 13.303/2016, o Comitê solicitou ao Núcleo de Relações com Investidores – NURIN a divulgação desta Ata. A reunião foi encerrada às 16 (dezesesseis) horas e dela lavrada a presente Ata, que, depois de lida e achada conforme, vai assinada pelos integrantes do Comitê.

<b>ATA PREPARADA POR:</b>	Elayne Silva Sarmento	<b>EM</b>	12/02/2019
<b>PRÓXIMA REUNIÃO</b>	13/02/2019		

**ASSINATURA DOS PARTICIPANTES**

**Tereza Delta dos Santos Serrão de Castro**  
Coordenadora do Comitê

---

**Antônio Edson Maciel dos Santos**  
Membro do Comitê

---

**Sérgio Roberto Ribeiro Maciel**  
Membro do Comitê

---